

Press release exposição

UMA COZINHA NO MUSEU

No centenário de Querubim Lapa

Local: Museu Nacional do Azulejo

R. da Madre de Deus, 4 – 1900-312 Lisboa

Tel. 21 8100340

geralmnaz@museusemonumentos.pt

Inauguração: 6 de maio de 2025, Dia Nacional do Azulejo, pelas 18h30

Exposição patente de 7 de maio de 2025 a 27 de julho de 2025

Horário: Terça a domingo, das 10h00 às 18h00, última entrada às 17h30.

Assinalando o centenário do nascimento de Mestre Querubim Lapa (1925-2016), um dos mais importantes ceramistas portugueses, o Museu Nacional do Azulejo apresenta a exposição temporária **UMA COZINHA NO MUSEU | No centenário de Querubim Lapa**.

Trata-se da reconstituição da cozinha que Querubim Lapa concebeu, em 1988/1989, para um apartamento sito na Rua dos Correeiros, em Lisboa, e que foi adquirida para o Museu Nacional do Azulejo em 2023, pela então Direção-Geral do Património Cultural.

Sendo a relação que os revestimentos estabelecem com a arquitetura e com outros elementos dos locais em que se inserem – quer em termos formais, quer no que diz respeito ao conteúdo simbólico e programa iconográfico –, um dos aspetos que mais caracteriza a azulejaria portuguesa, ao apresentar *uma cozinha no museu* optou-se por recriar o espaço original de aplicação destes azulejos, respeitando as suas dimensões e o mobiliário existentes. Procurou-se, ainda, recriar as conexões concebidas por Querubim Lapa ao idealizar esta cozinha — um conjunto de pares contrastantes e opostos, bem-humorados e irónicos, onde, como escreveu o crítico José Luís Porfírio, “por toda a parte se come e é comido”.

Querubim Lapa, cuja obra marcou de forma indelével o panorama azulejar desde meados do século XX, revelou, neste trabalho idealizado como uma obra de arte total, outra faceta do seu multifacetado perfil artístico.

Desenvolvendo um imaginário associado aos alimentos e ao desejo, pleno de traços de humor e erotismo, privilegiou aqui a linguagem do desenho e da pintura na superfície plana do azulejo, exprimindo o seu domínio dos valores cromáticos da cerâmica e dos jogos de *trompe l'oeil* (pintura ilusória), aliado a uma reinterpretação da obra de outros artistas, como o italiano Giuseppe Arcimboldo (1527-1593). A sua erudição, expressa nas citações mitológicas e nas alusões a fábulas conhecidas, alia-se a uma profunda compreensão da história da azulejaria, permitindo-lhe recriar, neste e em outros espaços de função semelhante, os revestimentos característicos das cozinhas do século XVIII.

Para além da cozinha com o revestimento azulejar original, a exposição inclui os estudos e desenhos realizados pelo Mestre, assim como uma maquete à escala do espaço, peça do Museu de Lisboa, e uma entrevista em formato vídeo à mulher do artista, a ceramista Suzana Barros Lapa e ao seu filho, o historiador de arte Pedro Lapa.

Todos estes elementos contribuem para contextualizar esta obra marcante da azulejaria portuguesa da segunda metade do século XX, revelando a forma de trabalho de Querubim Lapa e as vivências quotidianas nesta e nas outras cozinhas por ele concebidas.